



VACINA HPV: CONHECIMENTO, ACEITABILIDADE E ADESÃO EM OURO PRETO, MG

Carolina Luisa de Lima Filardi (Autor), CLAUDIA MARTINS CARNEIRO (Autor), Angelica Alves Lima (Orientador), ANA CAROLINA DA SILVA SANTOS (Autor), CECILIA FREITAS ARAUJO (Autor), IARA PROENCA XAVIER (Autor), LAIS SATO DOS SANTOS (Autor), LIVIA MARIA DE OLIVEIRA GOMES (Autor), FERNANDA MANUELA SEIXAS TERRA RODRIGUES (Autor), CAROLINE TEMPESTA GARBATO (Autor), DEBORAH GOMES FERNANDES (Autor), JULYA EDUARDA MIRANDA DA SILVA (Autor), AMANDA RIBEIRO DE OLIVEIRA (Autor), JASMINE JACYARA GONCALVES (Co-Autor)

As infecções com o Papilomavírus Humano (HPV) constituem a principal causa do câncer cervical. Desde 2014, a vacina contra este vírus foi introduzida no calendário de vacinação no Brasil para adolescentes do sexo feminino. Estudos de conhecimento sobre HPV e câncer cervical são importantes e vem sendo realizados em países que introduziram a vacina buscando identificar as particularidades locais e auxiliar em programas de saúde pública. Assim, este projeto visa avaliar o conhecimento, a aceitabilidade e adesão à vacinação contra HPV em Ouro Preto, bem como promover discussões e divulgar informações sobre este vírus e o câncer cervical. Inicialmente, foram aplicados questionários para profissionais de saúde e professores do ensino fundamental, e realizadas entrevistas com adolescentes de 11 a 13 anos e responsáveis por estas adolescentes. A partir das dúvidas e dificuldades apresentadas estão sendo produzidos materiais didático-pedagógicos para palestras, discussões e educação continuada. Foram entrevistadas 621 adolescentes e 789 responsáveis e aplicados 21 questionários para médicos/enfermeiros, 57 para agentes comunitários de saúde/técnicos de enfermagem e 87 para professores. Os dados de percepção e conhecimento das adolescentes e seus responsáveis em relação ao HPV e câncer cervical foram analisados em duas Unidades Básicas de Saúde: 14% das adolescentes e 56,4% das mães julgaram saber sobre o assunto, mas apenas uma adolescente e 35,5% das mães realmente demonstraram conhecimento. As principais dificuldades observadas foram em relação a aplicabilidade da vacina de HPV, número e frequência das doses, formas de prevenção, sinais e sintomas da infecção pelo HPV e as causas de câncer cervical. Esses dados reforçam a necessidade da realização de ações educativas para essa população.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto